

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1\$200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha)... 1\$500
Semestre..... 750
Africa anno..... 2\$000
Brazil..... 2\$500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

FESTAS DA CIDADE

Guimarães, esta velha e historica cidade, prepara-se com todas as galas, para promover nos proximos dias 6, 7 e 8 de agosto, a sua festa annual, que este anno vem augmentada com numeros brilhantes, numeros que já estão despertando entre nós o maior e o mais louco entusiasmo.

Um numero, sem duvida, dos melhores, senão o melhor, será a imponente exposição agricola, que por certo chamará á nossa querida Guimarães, alguns milhares de forasteiros que hão-de honrar a iniciativa da illustre direcção da Associação Commercial.

A exposição agricola é de grandes vantagens para a agricultura concelhia, visto que o lavrador expando os seus optimos productos, torna-o conhecidos, sendo portanto de mais facil venda.

Hoje mais que nunca, precisa Guimarães, que os seus productos sejam conhecidos, em virtude da enorme crise que lavra em todo o concelho.

A' exposição agricola, está annexado tambem um pavilhão, para a exposição de alguns productos das nossas industrias, que tanto e tanto nome tem, e tudo devido, sem duvida, á ultima exposição industrial promovida em 89, no palacete do Cavallinho.

A industria vimaranense, é sem constestação, aperfeiçoadissima, e hoje, com cer-

teza, deve apurar-se mais, para continuar a gozar do seu bom nome.

A nosso vêr, a exposição agricola-industrial d'este anno, será não só um numero brilhantissimo, mas sim, será tambem para futuro uma grande fonte de receita.

Parabens, pois, aos seus iniciadores, que calcando aos pés todos os attrictos que lhes levantam, conseguiram emfim vêr coroado os seus esforços e o seu grande amor pelo progresso de Guimarães, pelos applausos de todos nós e pelo trabalho que se nota em todas as classes, para que a proxima exposição seja brilhante e corresponda {condignamente aos esforços dos seus promotores.

Senão dispuzessemos hoje de tão pouco espaço, nós descreveriamos detida e minuciosamente todos os numeros do grandioso programma que pelo esplendor que os espera e pela magnificencia de que hão-de revestir-se, serão bem dignos de serem presenciados.

Podemos dizer affoitamente, pelo programma que nos foi enviado, que as proximas festas de agosto continuarão a darnos nome e que serão a honra da benemerita Associação Commercial, sua promotora e a de todos nós, que amamos esta terra e que gostamos immenso de a vermos caminhar na vanguarda da civilisação.

abandonar a politica teixeirista.

—Que assim se explica o facto de s. ex.ª assignar a mensagem dirigida pelo clero d'este concelho ao ex.º Arcebispo de Braga.

—Que outros padres lhe seguirão o exemplo.

—Que o sr. Mario Vieira, correspondente de «O Porto» foi chamado a capitulo por n'uma das suas correspondencias ter escripto que Vizella esteve completamente às escuras durante 3 dias.

—Que o sr. Mario Vieira foi precipitado.

—Que nem tudo o que se sente se diz.

Políticos em evidencia

Conselheiro Dias Costa

Ultimamente um homem que se destacou sobremodo na politica honesta e honrada da Monarchia, foi o conselheiro Francisco Felisberto Dias Costa, illustre ministro do Reino na situação transacta.

Dias Costa, o grande estadista, é sem constestação um dos nossos primeiros homens publicos, que pela grandeza moral do seu character, pela honestidade da sua vida e pela sua longa pratica e grande intelligencia, occupa um dos primeiros logares na Monarchia Portugueza.

Homem d'uma grande envergadura, o eminente estadista, é uma das figuras de maior prestigio do glorioso partido progressista, que lhe deve muito.

Os seus trabalhos pelo partido tem sido numerosos, sendo por isso um dos correligionarios mais valiosos e dedicados.

E' além d'isso um grande amigo da Monarchia por quem tem trabalhado muitissimo.

A patria deve lhe immenso. O Rei tem n'elle um soldado valoroso e um dos seus maiores amigos.

Dias Costa foi sem duvida um dos estadistas, que mais se destacou no ministerio presidido pelo valoroso homem publico Conselheiro d'Estado Francisco de Veiga Beirão, que tão nobres serviços prestou á causa da patria e que tão amigo foi da Monarchia.

Dias Costa, notabilizou-se como ministro, mas já em outros importantes logares que desempenhou, Elle, foi d'uma grande correcção e foi sempre um dos funcionarios mais zelosos e mais distinctos.

A Elle devem-se importantes serviços prestados em beneficio da nação, e ao Rei sen-

do hoje o seu nome pronunciado com respeito e tido na maior consideração.

Se como politico Dias Costa, é valoroso, como militar, é um bravo, é um heroico e notabilissimo soldado, que muita e muita honra faz á gloriosa bandeira das Quinas, para Elle e para nós, o symbolo abençoado da nossa querida mas desgraçada e infeliz patria.

Dias Costa exerceu importantes commissões de serviço, devendo dizer-se que o seu nome sahiu aureolado pelos seus bons e optimos serviços, com os louros da honra e com os louvores de todos nós, que vimos n'Elle, acima de tudo um grande e desinteressado patriota.

Homens como este, honram sobremodo a patria, que se orgulha de os ter como filhos.

Um bravo caloroso ao eminente estadista, nosso querido correligionario e um applauso sincero ao destemido e insigne soldado, que tem collocado sempre a sua espada na vanguarda dos defensores da patria.

Thomaz Rocha dos Santos

Pela Imprensa

Do «Portugal»:

O sr. presidente do conselho continua a nomear individuos conhecidos como republicanos, para as administrações dos concelhos. O trabalho da implantação da republica em Portugal começa pelas administrações concelhias. Na capital, segundo o grande contingente dado pelos ministerios anteriores, se o exercito se não mecher, na occasião propria, a coisa não é difficil de fazer-se. Com a provincia republicana, dada pelos administradores do concelho, com uma maioria subserviente na camara, com algumas camaras municipaes á roda de Lisboa, tambem republicanas, a mudança das instituições actuaes, para a anarchia e para a desordem, não leva muito tempo. E lá para deante quando o governo com a sua maioria submissa entrar ávante no parlamento, não me admirarei nada, se, indo um dia ao Paço, encontrar em vez do Rei de Portugal, o sr. Teixeira de Souza presidente da republica!

Já aqui o tenho dito dezenas e dezenas de vezes. O sr. presidente do conselho, é capaz de tudo para se realizar as suas ambições politicas. Vejam como elle começou e aonde agora está. Vejam que estão com elle auxiliando-o e defendendo-o os que ha dois annos e tanto quizeram implantar a

a republica e expulsar a Familia Real a tiro, se tanto fosse preciso. Lembrem-se que os republicanos dizem que o chefe do governo contrahiu com elles compromissos que ninguem sabe quaes sejam. Não esqueçam que os jornaes jacobinos são os principaes defensores do governo. E digam-nos depois se não temos carradas de razão, para andar desconfiados com o que de um momento para outro pode acontecer.

E' preciso derribar o governo, custe o que custar.

De «O Liberal»:

O Porto publicava hontem uma *interview* com o Teixeira de Souza.

Nesse cavaco veem as seguintes palavras, como cahidas dos labios d'aquelle politico:

«O sr. conselheiro José Luciano mandou-me dizer que a colligação se fizera contra a vontade d'elle, que a alma da colligação fóra o Campos Henriques, que foram os outros que teimaram, que elle por elle não, mas emfim colligaram-se e colligados estão, e o governo está onde estava.»

Se, com effeito, o sr. Teixeira de Souza fez aquella affirmacão ao redactor do «Porto» que o entrevistou, faltou redondamente á verdade. Mentiu!

O sr. Teixeira de Souza não podia ter dicto tal coisa, mas se a disse emprazamol-o a que nos seus jornaes declare quem foi a pessoa que o nobre chefe do partido progressista lhe mandou, para lhe dizer que a colligação se fizera contra a sua vontade.

Ora venha de lá essa prova esmagadora... que não vem, não!

Da «Palavra»:

E digam lá que o sr. Soeiro de Souza não vae feito com os dissidentes e republicanos...

O sr. dr. Antão de Carvalho, vermelho republicano, continua a administrar o concelho da Regoa, mercê da pirraça que o sr. Julio de Vilhena quer pregar ao governo em troca da desconsideração recebida.

E valha a verdade que a razão está, d'esta vez, do lado do sr. Julio Vasques.

Este sr., na sua nova *phase politica*, levou ao sr. Soeiro de Souza uma influencia politica, na Regoa, que ali não tinha, pois que teixeiristas era coisa que ali não havia.

E em troca, o sr. Soeiro do Vidago, agarrado no poder, entendeu que devia dar a direcção da sua politica, naquelle concelho, aos dissidentes, e o governo civil ao sr... Albino Moreira.

Informações

Diz-se que chegou a Vizella o sr. Reis Porto, gerente do caminho de ferro de Guimarães.

—Que veio, por ordem não sabemos de quem, galopinar em favor da lista governamental.

—Que contribuiu cada casa de jogo de Vizella, com mais 2\$500 reis diários.

—Que esse dinheiro é

destinado á compra de votos.

—Que o novo imposto é arrecadado e distribuido por uma pessoa estranha a este concelho.

—Que felizmente, em todo o concelho de Guimarães ninguem haveria capaz de desempenhar aquelle papel.

—Que o sr. padre Gaspar Roriz illustre director de «O Regenerador» vae

Mas é bem feita, snr. Julio Vasques!...

Em Moimenta da Beira, onde não apparece um unico teixeirista nem por milagre, disputam a administração 4 dissidentes e o que tem mais probabilidades de ser o é um sobrinho do sr. Alpoim, filho do outro sr. Alpoim que está no Cairo...

Assim no o communica o «Commercio do Porto» no seu penultimo numero.

Os dissidentes, republicanos e teixeiristas ligados, credo!...

Para a Barquinha foi nomeado administrador um snr. Alberto Zagallo, e parece que a nomeação não agradou aos regeneradores, que são os monarchicos de mais preponderancia ali.

A este proposito escrevemos de Espozende, onde o sr. Zagallo teve uma pharmacia, que este senhor timbrava em afirmar sempre as suas convicções de republicano intransigente. Ahi está agora o administrador teixeirista.

Muito dr. Luiz José Dias nos sahio o sr. Zagallo.

D' «A Lucta»

Dizem, muito altrvos, os jornaes do governo, que este fará as eleições—sem violencias e sem suborno.

Talvez, mas agora, mesmo nos chega esta informação, que reputamos de todo o ponto verdadeira—a transferencia, por telegramma, d'um escrivão de fazenda que não quiz liquidar os direitos de transmissão de uma herança no valor de 200 contos pela quantia correspondente... a 20 contos.

O caso passou-se no Alemtejo. Será falsa a nossa informação? A ser verdadeira, e garantimos que o é, veja o leitor como se vão fazer as eleições.

«Ab uno disce omnes...»

Registo azul

E' esperado n'esta cidade o nosso illustre conferraneo snr. conselheiro José da Motta Prego.

Está entre nós o nosso querido amigo snr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Tem sentido sensiveis melhoras, com o que muito folgamos, o nosso amigo sr. Rodrigo Queiroz, brioso capitão d'infanteria 20.

Esteve no Porto o nosso estimado amigo snr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Seguiu para as suas propriedades de Sezias, o nosso respeitavel amigo snr. Barão de Pombeiro.

Tem experimentado melhoras da grave enfermidade que ultimamente soffreu, o nosso bondoso amigo snr. Manoel d'Abreu Lima, honrado negociante d'ourivesaria n'esta praça.

Esteve no Porto o nosso presado amigo snr. Eduardo Manoel d'Almeida, illustre agente do Banco de Portugal, n'esta cidade.

Encontra-se entre nós o nosso querido amigo sr. Francisco Neves Pereira, intelligente empregado superior da Companhia Singer em Lisboa.

Por concordarmos em absoluto com a opinião do sr. Viriato d'Almeida, signatario do artigo intitulado CARRASCOS e publicado no jornal a «A Federação Escolar», de 16 do corrente transcrevemo-lo com a devida venia:

CARRASCOS

No meu ultimo artigo provei claramente que a sr.^a D. Maria Miranda de Barros de forma alguma pode ter caído na alçada do artigo infame.

Mas porque continua suspensa?

Ninguem o sabe.

O que se sabe é que aquella illustre professora requereu ha tempos uma sindicancia aos seus act's a fim de pôr termo ás continuas perseguições e vexames de toda a ordem que lhe eram infligidos.

Dessa sindicancia foi encarregado o illustre sub-inspetor de Gaia sr. Bento da Costa.

Nessa sindicancia apuraram-se e documentaram-se coisas monstruosas, negocios escuros, e varias coisas identicas como falsificações de documentos, etc. em que estavam envolvidos os seus perseguidores. Ao mesmo tempo se provou ser a illustre professora uma professional inteligente zelosa no cumprimento dos seus deveres, atingida pelo odio mais esverdeado e vil dos ex-homens de Guimarães que pela afinidade do seu caracter se entendiam bem e se colligaram para perseguir a nossa collega.

Porém, o relatorio do sr. Bento da Costa entrou na direcção geral de instrucção publica, e ninguem mais ouviu fallar do caso.

Mais tarde o digno par do reino snr. Francisco José Machado interpelou sobre o caso o ministro do reino de então, sr. Wenceslau de Lima, e pediu o processo.

Com grande espanto de todos respondeu o ministro que a sindicancia ia passar a outras mãos e o processo já estava em poder do sr. dr. Alves dos Santos.

Unico! Assombroso! O sr. dr. A. dos Santos recebeu o processo da sindicancia dois meses antes de ser nomeado syndicante.

Nesse longo praso teve o sr. dr. Alves dos Santos tempo para ver que a professora Miranda de Barros era vitima duma perseguição covarde e traiçoeira movida por pessoas sem competencia moral para acusar, por pessoas arguidas de roubos, falsificações, abusos de confiança. Teve tempo de ver que a professora devia ser louvada e os seus carrascos, pelo menos, exonerados.

Parece, pois, que a tarefa do sr. dr. Alves dos Santos não era difficil. S. ex.^a tinha de verificar se os documentos juntos ao processo eram verdadeiros e, no caso afirmativo, propor ao governo o premio a dar á honestidade e o castigo a applicar ao crime e ao vicio.

Porém, o snr. dr. depois de ter o processo na sua mão havia já dois meses antes de ser nomeado, o que pode deixar supor que se andou á procura d'um homem proprio para syndicante, veio para Guimarães, hospedou-se no hotel onde está instalada a sub-inspecção. Fez algumas visitas a escolas da

cidade, mas sempre e em companhia do sub-inspector. Não inquiriu testemunhas. Disse á professora não haver materia nova a seu respeito e mostrou conhecer que ella era victima de uma perseguição odiosa e infame, pois, referindo-se a um dos perseguidores disse: «Deus livre a sr.^a e a mim tambem de fazer a decima parte do que elle tem feito, pois tenho fatalmente de o liquidar.»

O sr. dr. Alves dos Santos deu assim a entender que sabia do crime da professora e sómente levantar se muito acima da lama em que rastejam os criminosos que a perseguem.

Pois s. ex.^a retirou para Lisboa, entregou o seu relatorio e... a professora foi suspensa.

O que diria no relatorio o sr. dr. Alves dos Santos?

Não sei. Pode ser até que s. ex.^a procedesse com correcção e o gato esteja noutra parte.

Pode ser, lá isso pode. Mas as apparencias é que o comprometem medonhamente.

E s. ex.^a para se pôr a salvo de qualquer salpico de lama com que pretendam atingi-lo, precisa de definir bem a sua situação. Deve mostrar que, embora amigo pessoal e antigo superior do snr. sub-inspector de Guimarães, procedeu com a honestidade e imparcialidade de um homem de bem, dum homem que usa capelo e borla.

S. ex.^a sabe bem que a professora Miranda de Barros é honesta e digna, mas victima duma perseguição movida por quem ha muito devia estar «liquidado». S. ex.^a sabe isto perfeitamente. Pois para que s. ex.^a repila toda a solidariedade com os ex-homens de Guimarães, para que s. ex.^a mostre que não colaborou no crime, pois que não é menos que um crime a suspensão da professora Barros, deve s. ex.^a requerer a publicação no «Diario do Governo» do relatorio por s. ex.^a apresentado.

Só assim poderá o snr. dr. Alves dos Santos mostrar que, apesar de as apparencias denunciarem o contrario, soube proceder com correcção, justiça e dignidade.

Vamos, sr. doutor.

Arga de Baixo—Caminha.

Prof. Viriato d'Almeida.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Campo do Toural, n.º 38 e 39
GUIMARAES

Pharmacia

Encontra-se aberta no proximo domingo a pharmacia Dias.

S. Thiago

Na freguezia de Santa Marinha da Costa, a 1 kilometro d'esta cidade, realisa-se na proxima segunda-feira, a festividade e romaria de S. Thiago, a qual costuma ser concorridissima por forasteiros d'esta cidade e concelho.

Colligação e narchlea

Foi aggregado á commissão encarregada pelos partidos que fazem parte do bloco, da direcção dos trabalhos eleitoraes o snr. dr. Abel Gonçalves.

S. Ex.^a representa na commissão os correligionarios do snr. cons. Campos Henriques.

Consortio

Realisou-se no sabbado o consorcio da sr.^a D. Maria do Carmo Rocha, gentil e prendada filha do nosso amigo sr. Mariano Augusto da Rocha Felgueiras, distincto guarda livros da casa Bento dos Santos Costa & C.^a, e filho do sr. dr. Nicolau Felgueiras, sub-delegado de saude em Caminha.

Paranimpharam: por parte da noiva seus paes e por parte do noivo sua mãe e seu primo o snr. Agostinho Rocha.

Aos sympathicos nubentes auguramos um futuro feliz como são dignos.

Realisou-se na quinta feira passada na parochial de S. Romão de Meão Frio, o consorcio da gentilissima filha do nosso amigo sr. Torquato Ribeiro de Faria e sympathica prima do nosso illustre collega de «O Regenerador», sr. José Pinheiro, sr.^a D. Maria d'Oliveira Ribeiro de Faria, com o snr. José Antunes Moreira, digno recebedôr no concelho de Vallongo.

Testemunharam ao acto por parte da noiva, seu tio o snr. Bernardino Ferreira Cardoso e por parte do noivo a senhora D. Felicidade Moreira e o snr. Francisco Seara.

João Rocha dos Santos
e
José d'Oliveira Bastos
ADVOGADOS

Abriam o seu escriptorio na povoação de Vizella, na rua do dr. Abilio Torres, dando consultas ás terças, quintas e sextas feiras.

Antonio Chaves

E' grave o estado de saude d'este nosso querido e presado amigo. Fazemos votos a Deus para que a sua preciosa vida, não perigue e que as suas melhoras sejam rapidas. O illustre enfermo já se confessou, recebendo amanhã os ultimos sacramentos, como pediu.

Editos de 30 dias

(1.^a publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do 1.^o officio, abaixo assignado, está pendente um processo de inventario orphanologico por fallecimento de Joaquim José Nunes Guimarães, casado, e morador que foi no logar da Rua Nova, freguezia de S. Thiago de Lordello d'esta mesma comarca, no qual figura como inventariante e cabeça de Casal D. Anna Rosa de Jesus Pereira, viuva que do mesmo ficou e do dito logar e freguezia, e n'elle correm editos de 30

dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando o coherdeiro ausente filho do inventariado Pedro Henrique Nunes Guimarães, solteiro, maior, residente na rua do Marechal Floriano Peixoto n.º 176, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para fallar e assistir a todos os termos até final do mesno inventario e n'elle deduzir seus direitos, e para o dito fim tambem, são citados os credores e legatarios desconhecidos cujos residentes fóra d'esta comarca nos termos do artigo 696. §§ 3.^o e 4.^o do Codigo do Processo Civil e sem prejuizo do regular andamento do citado inventario.

Guimarães, 28 de Maio de 1910.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. e Rze de.

O escrivão do 1.^o officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

NO dia 7 d'agosto proximo ao meio dia no Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da execução hypothecaria em que são execuentes Arnaldo de Carvalho Pinheiro Guimarães, e esposa D. Virginia Dias Pimenta, proprietarios moradores na rua do Norte da Villa e comarca da Povoação de Verzim, e executados Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro e sua esposa D. Elisa Dias Pereira, proprietarios, moradores no logar de Mide, freguezia de Lordello, de esta comarca de Guimarães, vão ser praceados e arrematados por quem mais offerecer acima da sua avaliação os bens immobiliarios que constituem o casal de Mide, situado no logar acima chamado na indicada freguezia de Lordello, de natureza alodial e que se compõe do seguinte:

Casas sobradadas e tellhadas, lojas com cozinha, terrea, eido, cortes e barras, casas de caseiro, lagar, tanque, eira e alpendre com lage, quintaes e hortas com ramadas, pombal, terras lavradas com arvores de vinho, fructas, oliveiras e ramadas, com quatro portaes fronhos, tendo mais juntos e unidos os seguintes terrenos:

LEIRA DA BEMFEITORIA, lavradia com arvores e ramadas de vinho.

BOUÇA DA PINGUELA, terra de matto com carvalhos, pinheiros e sobreiros atravessada por paredes e em parte dividida pela linha ferrea.

CAMPO DA AGRA, terra lavradia com arvores de vinho.

CAMPO DO ALVARIÑO DE CIMA, terra lavradia com arvores avidadas.

CAMPO DO ALVARIÑO DE BAIXO, lavradio com arvores de vinho.

CAMPO DO AGRINHO, terreno lavradio com arvores de vinho e de matto com carvalhos e pinheiros.

BOUÇA DO MEIO, terreno de matto com carvalhos e pinheiros.

LEIRA DA EIRA, terreno de matto.

BOUÇA DE BAIXO DA EIRA, terreno de matto com carvalhos e pinheiros.

CAMPO DO PEREIRO, lavradio com arvores de vinho.

LEIRA DO PEVIDAL, terra lavradia com arvores de vinho.

CAMPO DO MELOAL, terra lavradia com arvores de vinho.

CAMPO DA BICA, lavradio com arvores de vinho.

LEIRA DO POMARINHO, lavradia com arvores de vinho.

CAMPO DO MEIO, lavradio com arvores de vinho.

CAMPO DO ATERRO, lavradio com arvores de vinho.

LEIRA DAS FRAGUINHAS, lavradia com arvores de vinho.

LEIRA DA TELHA, lavradia com arvores de vinho.

LEIRAS CHAMADAS DOS TRES IRMAOS, lavradias com arvores de vinho.

CAMPO DO RIO, terra lavradia com arvores de vinho.

CAMPO DA SENRA, lavradio com arvores de vinho e terreno de matto proximo do rio Vizella, onde se acha em principio a edificacão de uma casa.

CAMPO DE S. JORGE DE CIMA, terra lavradia com arvores de vinho e terreno de matto com carvalhos, achando-se dentro do caminho de servidão, uma lage e um tracto de terreno de matto com pinheiros e carvalhos que é pertença do casal do Cabo.

CAMPO DE S. JORGE DE BAIXO, lavradio com arvores avidadas.

CAMPO DO OLIVAL, com uma vinha

BOUÇA DA SENRA, terra de matto com pinheiros e carvalhos.

LEIRA DO POMBAL, terreno lavradio com arvores de vinho.

Estes predios pela for-

ma como fôr descrip-
tos formam um cerra-
do, o qual é atravessado ao
poente e sul pela via fer-
rea e são os mesmos que
se acham descriptos na
Conservatoria d'esta com-
marca sob n.º 99 a fls. 30
v.º do L.º B. 2.º e vão á
praça conforme foram ava-
liados pela total importan-
cia de 8:981.380 reis, fi-
cando por conta do arrema-
tante a despeza da praça e
metade da contribuição de
registro na conformidade da
lei.

Pelo presente são cita-
dos quaesquer credores
incertos dos executados pa-
ra assistirem ao acto da
praça e deduzirem seus di-
reitos.

Guimarães, 14 de julho
de 1910.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

A's almas generosa

Aos nossos bondosos leitores re-
commendamos o infeliz Francisco
Mendes, do logar do Canto, que ha
9 annos se acha entreado.

Tambem recommendamos aos
nossos leitores, o infeliz José Ribe-
iro, morador na rua de Francisco
Agra, n.º 49, que se encontra na
maior miseria.

Aluga-se a casa
com os n.ºs 31 a 33,
situada na Praça de S
Thiago

Para informações,
rua de S. Antonio n.º
90.

**Não quereis ter
feridas?**

Por mais antigas que ellas
sejam curam-se em pou-
cos dias usando se simples-
mente a milagrosa pomada pre-
parada pelo hespanhol D. Al-
lonço.

Aos padecentes aconselha-
mos pois esta pomada, que se
encontra á venda na—rua de
S. Damazo n.º 21, Antiga ca-
sa Sequeira Guimarães.

**Caminho de Ferro de
Guimarães**

**Horario dos combolos
desd 15 de maio
de 1910**

Comboyos ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias
—Dias uteis—Parte da Trofa
ás 6,10 da manhã e chega a
Guimarães ás 7,36. Parte de
Guimarães ás 7,41 e chega a
Fafe ás 8,39.

N.º 7—Mixto—Mercadorias
—Parte da Trofa ás 7,40 da
manhã e chega a Guimarães
ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias
sanctificados—Parte da Trofa
ás 8,04 da manhã e chega a
Guimarães ás 9,26. Parte de
Guimarães ás 9,31 e chega a
Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—
Parte da Trofa ás 9,20 da ma-
nhã e chega a Guimarães ás
10,55. Parte de Guimarães ás
11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias
—Diario—Parte da Trofa á 1,01
da tarde e chega a Guimarães
ás 2,34. Parte de Guimarães ás
3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis
—Parte da Trofa ás 5,20 da tar-
de e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos
e dias sanctificados—Parte
da Trofa ás 7,22 da tarde e
chega a Guimarães ás 8,41. Par-
te de Guimarães ás 8,46 e che-
ga a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias
—Dias uteis—Parte da Trofa
ás 7,35 da tarde e chega a
Guimarães ás 9,10. Parte de
Guimarães ás 9,18 e chega a
Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Merca-
dorias—Diario—Parte de Fafe
ás 3,25 da manhã e chega a
Guimarães ás 4,19. Parte de
Guimarães ás 4,27 e chega á
Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias
—Diario—Parte de Fafe ás 4,36
da manhã e chega a Guimarães
ás 5,32. Parte de Guimarães
ás 5,40 e chega á Trofa ás
7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis
—Parte de Guimarães ás 7,37
da manhã e chega á Trofa ás
8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias
—Diario—Parte de Fafe ás 9,15
da manhã e chega a Guimarães
ás 10,10. Parte de Guimarães
ás 10,17 e chega á Trofa ás
11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias
—Dias uteis—Parte de Guima-
rães ás 2,34 da tarde chega á
Trofa ás 3,59.

N.º 6—Correio—Diario—Par-
te de Fafe ás 3,25 da tarde e
chega a Guimarães ás 4. Parte
de Guimarães ás 4,21 e chega
á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias
—Dias uteis—Parte de Fafe ás
5 da tarde e chega a Guima-
rães ás 5,55. Parte de Guima-
rães ás 6,03 e chega a Trofa
ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos
e dias sanctificados—Parte de
Fafe ás 7,35 da tarde e chega
a Guimarães ás 8,31. Parte de
Guimarães ás 8,42 e chega á
Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2
2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13
teem paragem de 1 minuto em
Espinho, Magdalena, Covas, Pe-
nha o Cepães, para serviço de
passageiros; o comboio n.º 9
em Espinho, Magdalena, Covas
Cepães; o comboio n.º 5-bis
em Covas e Cepães e os n.ºs 7
e 14 em Espinho, Magdalena e
Covas.

2.ª Aos sabbados os com-
boios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem pa-
ragem de 1 minuto em Arcella,
para serviço de passageiros.

Consultorio Medico e dentario

Do Dr. G. Moura

Rua de Payo Galvão

Abilio Coutinho

SOLICITADOR

Mudou o seu escripto-
rio para a rua da Rainha,
n.ºs 113 e 115.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa
Gomes
Pharmaceutico pela Universidade
de Coimbra

Este medicamento é um ver-
dadeiro especifico contra o
rheumatismo, arthritismo e got-
ta; o seu emprego não offerece
perigo nenhum para o estoma-
go, nem para os rins, nem pa-
ra o coração, nem para o ce-
rebro, até mesmo tomado em
doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro
colheres de chá por dia, em
meio copo de agua, sempre
desviado das refeições. Esta
dose poderá ser dobrada em
casos agudos. Para os estados
chronicos é necessario uma cu-
ra mensal durante uma semana
de cada mez.

Deposito em Guimarães.—
Rua da Rainha, 72, **Pharma-
ca Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

Costa colchoeiro
Rua da Rainha 101
Guimarães

Gazometro de acetylene

Vende se um em perfeito
estado de força de 8 bicos,
com todos os seus accesso-
rios.

N'esta typographia se diz

Antiga Casa

DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 115
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em
todos os trabalhos da sua
especialidade.

Serviços de—Armação—e
Funeraes—(Completo.) por
pessoal da casa, competenti-
simo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem
ecciede competencia.

Dão-se 3.500:000
reis a juros sobre hy-
potheca.

Nesta redacção dão-
se informações.

Brinquedos

Unica occasião! O que
ha de mas chic e mais
barato em casa do **SAL-
GADO!**

Vinhos fino e verde

Encontra-se á venda
em casa de Honurina
Fernandes da Rocha,
ao largo de Martins
Sarmiento o especial
vinho fino do Porto, á
razão de;

Malvazia—300 reis
a garrafa.

Generoso—240reis
a agarrafa.

Graciosa—200 reis
a garrafa.

Tambem vende o ex-
plendido vinho bran-
co engarrafado.

Cream of Wheat

Carinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia de Traz S. Paio

VENDE-SE

Recibos para con-
tribuição parochial e
congrua, na Typogra-
phia Guise, rua de
Santo Antonio, 121.

Phacelia Tanacetipoia

Recommendada pelo jor-
nal «O Lavrador», para o
pasto das abelhas.

Vende se na **Casa das
Sementes**—de José Joaquim
Vieira de Castro, Rua de S.
Damazo, 19, Antiga Casa
Sequeira—Guimarães.

Boa occasião

Vende-se a proprie-
dade do Rio situada
em S. João de Ponte, á
face da estrada junta á
ponte das Caldas das
Taypas, que se com-
põe de duas moradas
de casas, ramadas,
terras de lavradio e
de matto.

Produz muita fruc-
ta e já tem dado 8 pi-
pas de vinho.

Falla-se na mes-
ma.

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas
Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.

Salgado

LOJA DE MODA

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5\$000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.
Em casa do Salgado
Rua de Santo Antonio

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

Sapataria Vimaranesse

5 RUA [DE S. PAIO, 9
GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como. Botas para homem com solas de borracha, ditas de star-calf para homem em preto ou de cor, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

Restaurante

Aluga-se o antigo restaurante do José Pinheiro, sito na Travessa de Camões, de esta cidade.

Fallar com o snr. Francisco Candido Pinto, rua de Camões, n.º 27.

Boa occasião

Vende-se a propriedade do Rio situada em S. João de Ponte, á face da estrada junto á ponte das Caldas das Taypas, que se compõe de duas moradas de casas, ramadas, terras de lavradio e de matto.

Produz muita fructa e já tem dado 8 pipas de vinho.

Falla-se na mesma.

Catalogo Theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedas, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALLO, rua da Victoria, 42—Lsboa.

Officina de ourives

—DE—
Manoel M. Neves
Rua da Rainha n.º 101
GUIMARÃES

N'esta officina executa-se toda e qualquer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.
Preços rasoaveis.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada
Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—27, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21



MERCEARIA

DEPOSITO DE Sementes d'hortaliças
Da Polvora do Estado

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Typographia de o

"Noticias de Guimarães,"

Rua da Rainha, 121 a 123

Esta typographia encarrega-se de quaesquer trabalhos typographicos.